



## Dificuldades da população LGBT para o alcance da saúde universalizada na Atenção Primária

Isabela Martins Ferreira Mansur<sup>1</sup>, Carolina Bohn Faccio<sup>2</sup>, Eduarda Faria do Nascimento<sup>3</sup>, Jade Guimarães Fulber<sup>4</sup>, Ludmila Limpas Terrazas Binkowski<sup>5</sup>

Modalidade de Inscrição: Pôster Digital

Tipo de trabalho: Temas de Revisão

Classificação: QC24; QS1

### RESUMO

Durante o processo de crescimento, a sociedade é induzida aos padrões heteronormativos em diversas situações: desde o que se aprende na escola, em educação sexual, os pensamentos e até as vestimentas. Por não se encaixarem nesses padrões, os LGBTs são marginalizados, tendo um tratamento excludente, inclusive, nos serviços de saúde. Com isso, objetivou-se realizar uma revisão narrativa a fim de identificar as principais dificuldades na Atenção Primária para a conquista plena do acesso à saúde da população LGBT, abordando os principais aspectos do despreparo dos profissionais de saúde. Foram realizadas buscas nas bases de dados Lilacs e PubMed, utilizando os seguintes descritores: “primary health care”, “LGBT”, “gender minorities”, “lesbian”, “SUS”, com as combinações “primary health care and LGBT”, “primary health care and gender minorities” e “health care and lesbian and SUS”, com ênfase nos resultados de até 10 anos. Após a análise, delimitou-se o aprofundamento de 20 artigos pertinentes ao tema (14 artigos indexados no PUBMED e 6 artigos indexados no LILACS), publicados em periódicos nacionais e internacionais. A problemática do despreparo profissional, aliada ao preconceito social sofrido e à vulnerabilidade da população LGBT têm graves consequências no âmbito da saúde. Os preconceitos dentro dos consultórios e a falta de respeito à individualidade de cada paciente afasta e dificulta o acesso dos indivíduos à atenção básica de saúde. A estigmatização dessa população também contribui para as barreiras de acesso e vulnerabilidade desses pacientes. Em conclusão, conquanto que os princípios do SUS preguem pela equidade, isso ainda não foi conquistado de forma plena no que tange ao atendimento da população LGBT na Atenção Primária à Saúde. As principais dificuldades são

<sup>1</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); isabelaamansur@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); carolbfbf@gmail.com.

<sup>3</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); eduarda-fn@hotmail.com.

<sup>4</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); jadefulber@gmail.com.

<sup>5</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); lud.terraa@gmail.com.

decorrentes da discriminação e preconceito por parte dos profissionais de saúde, deixando evidente a necessidade de superação dessa perspectiva para que haja, de fato, tal acesso íntegro e justo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Minorias Sexuais e de Gênero. Atenção Primária à Saúde. Assistência de Saúde Universal.